

Narrativa: Métodos de ensino-aprendizagem nos cuidados em enfermagem de urgência

Autores

Patrícia Micaela Freitas Câmara*, Noélia Pimenta Gomes**, Carlos Manuel Rebelo de Freitas***, Leonardo José Maciel Ribeiro****, Adelino Filipe Rodrigues Pires*****

Apresentadores

Adelino Filipe Rodrigues Pires*****

Introdução: O ensino dos cuidados em enfermagem de urgência, sempre foi uma realidade na academia da própria disciplina. E porque é uma constante questionarmos sobre o presente, nunca é demais refletir sobre o passado de modo a progredirmos no futuro. Os diferentes métodos de ensino-aprendizagem foram evoluindo com as mudanças circunstanciais do mundo atual. O que torna-se essencial interrogar quais foram e são utilizados nas unidades curriculares afins da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny (ESESJCluny).

Objetivos: Refletir e identificar quais os métodos de ensino utilizados nas unidades curriculares relacionadas com os cuidados em enfermagem de urgência, da ESESJCluny.

Metodologia: Trata-se de uma narrativa breve, com recurso à técnica de colheita de dados a entrevista aberta. Questão de partida: «Durante o seu exercício profissional, como professor do ensino superior em enfermagem e no âmbito dos cuidados em enfermagem de urgência, quais foram e são os métodos de ensino-aprendizagem?». O processo de interpretação, análise e apresentação de dados, atendemos aos cinco elementos integrativos (Silva & Trentini, 2002),: Personagens; Espaço; Tempo; Ambiente; Enredo, recorrendo à técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2008). Seis elementos constituíram a amostra, sendo dois professores reformados, dois externos convidados e dois adjuntos internos da ESESJCluny.

Resultados: O período de tempo de análise reporta-se da década 70 até à atualidade. Destacamos algumas das unidades de análise relativamente ao ambiente e ao enredo: «Década de 70 a 80: os métodos de ensino-aprendizagem eram basicamente teóricos». Contudo, a ESESJCluny teve sempre como preocupação a criação de atividades pedagógicas teórico-práticas. Os estudantes tinham o seu próprio material, nomeadamente ligaduras e treinavam uns nos outros. «Após 1983», as metodologias de ensino-aprendizagem passaram a ser teórico-práticas, com demonstração. «Houve uma aposta na aquisição de modelos de reanimação»; «Esta forma de ensinar proporcionou aos estudantes o gosto na área, formando enfermeiros de hoje, com mérito de exercício profissional»; «desenvolvimento tecnológico» contribuiu para uma reformulação das unidades curriculares de enfermagem de urgência. «Atualmente os métodos de ensino-aprendizagem são mais ativos. O estudante assiste à demonstração do procedimento, treina e simula, em contextos semelhantes ao da prática». «Esta nova forma de ensinar, associada a enfermeiros da prática e à tecnologia, colmatou necessidades de formação, evidenciando uma prática clínica com qualidade e segura, originando novos desafios futuros»;

Conclusões: Inicialmente os métodos de ensino-aprendizagem na ESESJCluny eram essencialmente teóricos, posteriormente teórico-práticos e atualmente prático laboratorial. Através desta narrativa, constatamos que a enfermagem de urgência acompanhou o evoluir tecnológico do mundo atual. Estes resultados permitem ainda, uma retrospectiva de consolidação do conhecimento adquirido sobre os métodos de ensino-aprendizagem utilizados nas unidades curriculares afins, da ESESJCluny onde favoreceu o planeamento, a recriação e a inovação de futuros métodos. Pois, estes têm extrema importância na formação inicial e desenvolvimento profissional dos enfermeiros.

Palavras-chaves: Enfermagem; Urgência; Simulação; Métodos Ensino-Aprendizagem;

Referências bibliográficas (max. 4 - Norma APA): Bardin, L. (2008). Análise de Conteúdo (4ª ed.). Lisboa: Edições 70. Silva, D.G.V. & Trentini M. (2002, Maio-Junho). Narrativas como técnica de pesquisa em enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem. 10(3):423-32. URL: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n3/13352.pdf>

* Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny, Fundamentos de Enfermagem [patricia.camara@gmail.com]

** Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, Enfermagem [npimenta@esesjcluny.pt]

*** SESARAM, E.P.E.; UCIP;

**** SESARAM, E.P.E., UCIP

***** Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde